Multiner S.A.

Relatório da administração

Em cumprimento às disposições estatuárias e legais, submetemos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência da Lei 6.404/76 e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas. As informações estão apresentadas em milhares de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma.

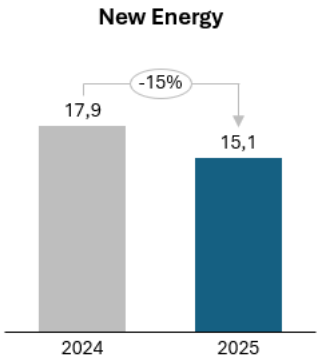
Destaques do Exercício

	Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	Δ %
Receita operacional líquida	207.866	172.205	21%
Resultado bruto	(38.966)	(31.522)	24%
Margem bruta	***-19%***	***-18%***	***1 p.p***
EBITDA	16.254	64.478	-75%
Margem EBITDA	***8%***	***37%***	***-30 p.p.***
Prejuízo líquido do exercício	(14.711)	(44.057)	-67%

Desempenho Operacional – NEO

A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos: Alegria I e II, com capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Os Parques Eólicos estão em operação comercial desde dezembro de 2010 e dezembro de 2011, respectivamente. O Complexo Eólico Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.

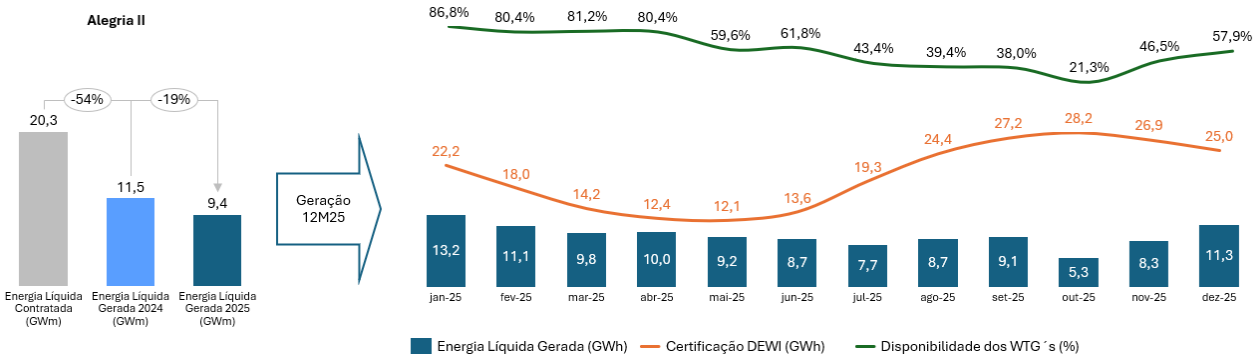
No gráfico a seguir é apresentado o comparativo da geração líquida total em MWh médio para os exercícios de 2025 e 2024 do Complexo Eólico Alegria (Parques Eólicos Alegria I e II):



A geração líquida do Complexo Alegria no exercício de 2025 alcançou uma geração média de 15,1 GWh, resultando em uma variação negativa de 15% em comparação a geração média de 17,9 GWh apurados em 2024. A redução observada é principalmente atribuída às restrições de despacho aplicadas pelo ONS, que foram os principais fatores para o desempenho inferior no período. Contribuíram adicionalmente para a queda da geração as manutenções corretivas realizadas nos aerogeradores, incluindo a conclusão do projeto de reparo de pás, direcionado ao aumento da confiabilidade operacional e à modernização dos parques.

Analisando os parques de forma individual, o Parque Alegria I apresentou geração média de 5,8 GWh em 2025, correspondendo a uma redução de 9% frente aos 6,4 GWh registrados em 2024. O Parque Alegria II registrou geração média de 9,4 GWh no mesmo período, representando uma queda de 19% em relação aos 11,5 GWh gerados em 2024.

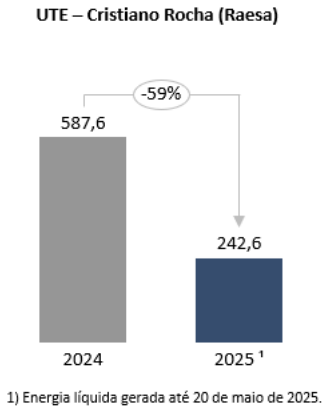
Os gráficos a seguir, apresentam a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada mês a mês no período dos Parques Eólicos Alegria I e II:



Desempenho Operacional – UTE Cristiano Rocha

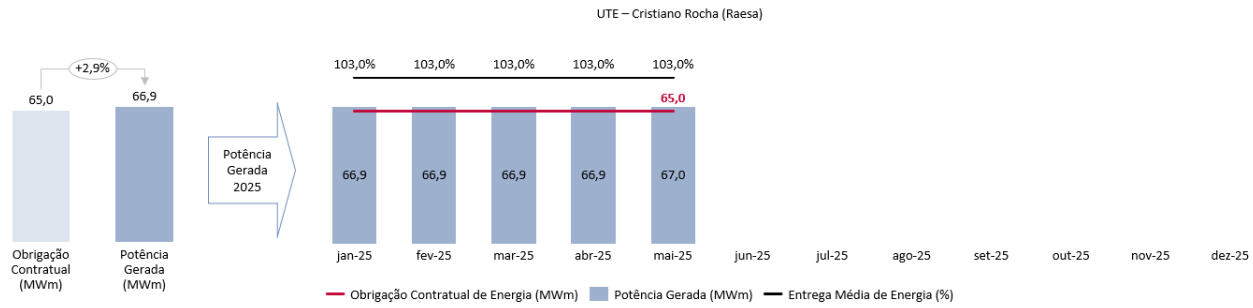
A controlada indireta Raesa, foi detentora do direito de uso da UTE Cristiano Rocha cuja potência total instalada é de 91,75 MW. O prazo de vigência do contrato de fornecimento de energia da controlada indireta Raesa terminou em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1), com isso, os números de geração apresentados a seguir consideram o período de operação comercial de janeiro a maio de 2025.

No gráfico a seguir é apresentado o comparativo da geração líquida total em MWh médio para os exercícios de 2025 e 2024 da UTE Cristiano Rocha:



1) Energia líquida gerada até 20 de maio de 2025.

O gráfico a seguir, apresenta a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada mês a mês no período de janeiro a maio de 2025 da UTE Cristiano Rocha:



Saúde, Segurança e Meio Ambiente

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente ("SSMA") da Multiner seguiu engajada no aprimoramento de seus processos, encerrando o exercício com a controlada NEO encerrou o período com 132 dias sem acidentes com afastamento, registrando o último acidente em afastamento em 21 de agosto de 2025.

A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros, e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Compliance

A Administração da Companhia mantém uma estrutura de Compliance alinhada às melhores práticas de governança, cujo propósito é assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequada gestão e o contínuo fortalecimento do sistema de controles internos. Essa atuação visa mitigar riscos de forma compatível com a complexidade dos negócios, bem como promover a cultura de conformidade, ética e integridade no cumprimento das leis, normas e regulamentos aplicáveis. Como resultado, a Companhia reforça a solidez de sua Governança Corporativa e amplia a percepção externa de valor, transparência e confiabilidade junto aos seus públicos de relacionamento.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.

Desempenho Econômico-Financeiro

	Consolidado			
	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Receita operacional bruta	**234.909**	**209.396**	**25.513**	12%
Deduções da Receita	(27.043)	(37.191)	10.148	-27%
Receita operacional líquida	**207.866**	**172.205**	**35.661**	**21%**
(-) Custo operacionais	(246.832)	(203.727)	(43.105)	21%
Resultado Bruto	**(38.966)**	**(31.522)**	**(7.444)**	**24%**
Margem bruta	**-19%**	**-18%**		**1 p.p**
Despesas gerais e administrativas	(16.239)	(15.752)	(487)	3%
Outras (despesas) receitas	(908)	19.634	(20.542)	-105%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	1	-100%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	**(56.113)**	**(27.641)**	**(28.472)**	**103%**
Receitas financeiras	165.015	169.739	(4.724)	-3%
Despesas financeiras	(115.226)	(188.742)	73.516	-39%
Resultado financeiro líquido	**49.789**	**(19.003)**	68.792	**-362%**
Resultado antes do IR e CS	**(6.324)**	**(46.644)**	**40.320**	**-86%**
IRPJ/CSLL corrente	(22.860)	(4.133)	(18.727)	453%
IRPJ/CSLL diferido	3.687	3.687	-	0%
Incentivos fiscais	10.786	3.033	7.753	256%
Prejuízo líquido do exercício	**(14.711)**	**(44.057)**	**29.346**	**-67%**

Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com uma receita operacional bruta de R$ 234.909 frente a R$ 209.396 em 2024, um aumento de R$ 25.513 ou +12%, impactado, principalmente, pela entrega inferior ao realizado com relação ao mesmo período de 2024. O ajuste contratual é realizado em função da entrega inferior de energia contratada, o ajuste está descrito conforme parágrafo 1º da cláusula 8a do Contrato de Compra e Venda de Energia – Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da controlada Neo no exercício, já a redução de O&M ocorreu pelo encerramento do contrato de suprimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 da controlada indireta Raesa.

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Venda de energia contratada	214.440	157.614	56.826	36%
Receita com operação e manutenção - O&M	20.402	51.189	(30.787)	-60%
Venda de lastro de energia	-	234	(234)	-100%
Outras receitas operacionais	67	359	(292)	-81%
Receita operacional bruta	**234.909**	**209.396**	**25.513**	**12%**

**A receita de suprimento de venda de energia da controlada indireta Raesa está contabilizada no Resultado Financeiro, que é definida como receita de arrendamento financeiro.*

Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou 2025 em R$ 207.866 frente a R$ 172.205 em 2024, um aumento de R$ 35.661 ou +21% também impactado substancialmente pela entrega inferior ao realizado com relação ao mesmo período de 2024. O ajuste contratual é realizado em função da entrega inferior de energia contratada, o ajuste está descrito conforme parágrafo 1º da cláusula 8a do Contrato de Compra e Venda de Energia – Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da controlada Neo e a variação do ICMS é em decorrência do encerramento do contrato de suprimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 da controlada indireta Raesa.

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Receita operacional bruta	**234.909**	**209.396**	**25.513**	**12%**
PIS e Cofins sobre faturamento	(20.385)	(22.577)	2.192	-10%
ICMS s/ faturamento	(5.095)	(12.814)	7.719	-60%
P&D s/faturamento	(1.563)	(1.801)	238	-13%
Receita operacional líquida	**207.866**	**172.204**	**35.662**	**21%**

Custos Operacionais

A Companhia encerrou 2025 com os custos operacionais em R$ (246.862) frente a R$ (203.727) em 2024, um aumento de R$ 43.105 ou +21% entre períodos em razão de: (i) redução de R$ 13.220 na rubrica de depreciação e amortização pelo encerramento do contrato de suprimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 da controlada indireta Raesa; (ii) redução dos custos de operação e manutenção de R$ 8.351, em razão do trabalho do reparo das pás eólicas da controlada Neo ocorrido em 2024 e pelo encerramento do contrato de suprimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 da controlada indireta Raesa (iii) aumento de (R$ 69.465) referente a provisão de contingência regulatória na controlada NEO; e (iv) redução de R$ 2.639 em seguros principalmente pelo encerramento do contrato de suprimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 da controlada indireta Raesa .

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Depreciação e Amortização	(73.683)	(86.903)	13.220	-15%
Operação e Manutenção	(67.808)	(76.159)	8.351	-11%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(19.061)	(19.251)	190	-1%
Energia Elétrica - Lastro	-	(244)	244	-100%
Salários e encargos	(6.384)	(8.053)	1.669	-21%
Seguros	(3.667)	(6.306)	2.639	-42%
(Provisão) reversão de passivos contingentes	(69.465)	-	(69.465)	0%
Outros custos	(6.764)	(6.811)	47	-1%
Total custos operacionais	**(246.832)**	**(203.727)**	**(43.105)**	**21%**

Despesas Gerais e Administrativas

Em 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 16.239 frente a R$ 15.752 em 2024, uma variação de R$ 487 mil ou +3%. A variação em serviços de terceiros refere-se a despesas adicionais em razão da necessidade da contratação, na controlada NEO, de assessores técnicos e financeiros para subsidiar a reorganização societária em curso no exercício de 2024, quanto a rubrica de pessoal a variação é em razão da reversão de despesas em 2024, de bônus no exercício de 2023, constituição 100% do quadro da diretoria a partir de maio/2024, e reclamações trabalhistas.

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Serviços de terceiros	(6.799)	(8.661)	1.862	-21%
Depreciação	(179)	(733)	554	-76%
Pessoal e administradores	(8.098)	(4.199)	(3.899)	93%
Outras despesas	(1.163)	(2.159)	996	-46%
Total despesas gerais e administrativas	**(16.239)**	**(15.752)**	**(487)**	**3%**

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas apresentou uma variação expressiva nos exercícios, ocorrido principalmente por: (i) ressarcimento de glosa da controlada NEO no valor de R$ 614 e (ii) reversão de provisão de passivos contingentes, que tiveram alterações de prognósticos no exercício de 2024 da controlada NEO.

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Ressarcimento de glosa	614	-	614	0%
(Provisão) reversão de impairment	(262)	(2.847)	2.585	-91%
(Provisão) reversão de passivos contingentes	(1.351)	20.635	(21.986)	-107%
Outras receitas (despesas)	91	1.846	(1.755)	-95%
Total outras receitas e despesas operacionais	**(908)**	**19.634**	**(20.542)**	**-105%**

EBITDA

Em 2025, a Companhia atingiu EBITDA de R$ 16.254 frente a R$ 64.478 em 2024, uma redução de (R$ 48.224) ou -75%. A redução do EBITDA foi impactada pela variação das receitas e despesas financeiras líquidas frutos de acordos realizados com os credores Spesi e Celos da controlada indireta Raesa (vide Nota Explicativa nº 18) e pela reversão da UTE Cristiano Rocha ocorrida em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

EBITDA	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Prejuízo do exercício	**(14.711)**	**(44.057)**	**29.346**	**-67%**
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	(49.789)	19.003	(68.792)	-362%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	8.387	(2.587)	10.974	-424%
(+) depreciação, amortização e exaustão	72.367	92.119	(19.752)	-21%
EBITDA	**16.254**	**64.478**	**(48.224)**	**-75%**
Margem EBITDA	**8%**	**37%**		***-30 p.p.***

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com um endividamento bruto consolidado, no valor de R$ 839.660, montante -43% menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 de R$ 1.467.813. Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o exercício de 2025 com um saldo de R$ 239.607 versus R$ 607.220 em 31 de dezembro de 2024, uma redução de (R$ 367.663), impactada também pelos acordos firmados com credores da controlada indireta Raesa, com isso, a dívida líquida da Companhia encerrou o ano de 2025 com um saldo de R$ 600.053, uma variação de R$ 260.490 em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 de R$ 860.543.

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	**239.607**	**607.270**	**(367.663)**	**-61%**
Caixa	128	1.445	(1.317)	-91,1%
Aplicações Financeiras	239.479	605.825	(366.346)	-60,5%
(-) Total de empréstimos e financiamentos	**839.660**	**1.467.813**	**(628.153)**	**-43%**

Debêntures

No exercício de 2025, o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R$ 25.224 (R$ 23.052 em 31 de dezembro de 2024), sendo 100% contabilizado no passivo circulante em razão do vencimento das debêntures ocorrido em 1º de julho de 2016.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2025 atingiu o saldo líquido positivo de R$ 49.790, estando R$ 68.793 ou -362% acima do saldo negativo apurado em 2024 de R$ 19.003.

As principais variações apuradas entre os exercícios foram: (i) redução de R$ (67.793) decorrente da receita e juros sobre arrendamento financeiro referente ao encerramento da receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre Raesa e Amazonas Energia (vide Nota Explicativa nº 1) e (ii) acréscimo em outras receitas financeiras em razão, principalmente, do desconto obtido através do acordo firmado com o credor Celos (vide Nota Explicativa nº 18.2) no valor de R$ 50.549.

Já em relação a despesa financeira, as variações mais relevantes entre os exercícios foram: (i) R$ 68.099 em juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos em função dos acordos realizados com a Celos e Spesi; (ii) acréscimos de R$ (1.492) relativo a acréscimos contratuais fruto de parcelamentos com fornecedores da controlada indireta Raesa junto à Vibra Energia (vide Nota Explicativa nº16); e (iii) redução de R$ 6.738 em outras despesas financeiras refere-se principalmente ao evento não recorrente do IOF da controlada Multiner ocorrido no exercício de 2024 no valor de R$ 5.536.

	31.12.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira	65.031	54.694	10.337	18,9%
Receita e juros de arrendamento financeiro	36.447	104.240	(67.793)	-65,0%
Bônus adimplência	7.214	7.961	(747)	-9,4%
Outros juros ativos	4.696	918	3.778	411,5%
Outras receitas financeiras	51.627	1.926	49.701	2580,5%
Total receitas financeiras	**165.015**	**169.739**	**(4.724)**	**-3%**
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(78.901)	(147.000)	68.099	-46,3%
Acréscimos contratuais	(20.316)	(18.824)	(1.492)	7,9%
Atualização de arrendamentos	(2.768)	(2.959)	191	-6,5%
Provisão para desmobilização	(3.679)	(3.660)	(19)	0,5%
Outras despesas financeiras	(9.562)	(16.299)	6.737	-41,3%
Total despesas financeiras	**(115.226)**	**(188.742)**	**73.516**	**-39%**
Total resultado financeiro	**49.789**	**(19.003)**	**68.792**	**-362%**

Eventos Subsequentes

Em 12 de fevereiro de 2026 a Brasilterm Energia S.A. (Brasilterm Energia ou compradora) celebrou com o Multiner Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP Multiner ou vendedor) o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (Contrato), como intervenientes anuentes: Multiner S.A.(Multiner), Mesa Participações S.A. (Mesa), Bolognesi Energia S.A. (Bolognesi), Ronaldo Marcelio Bolognesi e Hidrotérmica S.A. (Hidrotérmica).

O vendedor é titular de: (a) 3.788.360 (três milhões, setecentas e oitenta e oito mil e trezentas e sessenta) ações ordinárias, 311.344 (trezentas e onze mil e trezentas e quarenta e quatro) ações preferenciais classe A, e 6.532.211 (seis milhões, quinhentas e trinta e duas mil e duzentas e onze) ações preferenciais classe B, todas emitidas pela Multiner, representativas de 72,22% (setenta e dois vírgula vinte e dois por cento) do capital social total da Multiner e correspondentes à integralidade da participação societária detida pelo Vendedor no capital social da Multiner; e (b) 1 (uma) ação ordinária de emissão da Mesa, que lhe assegura os mesmos direitos políticos que detém em Multiner, e correspondente à integralidade da participação societária detida pelo Vendedor no capital social da Mesa.

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A., declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e com a opinião expressa no relatório de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explanar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A, e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@multiner.com.br ou através do telefone +55 11 4380-92